

Exemplo de cidadania

Escrito por Robspierre Miconi Costa
Qua, 20 de Setembro de 2006 21:00

Quinta passada, quando já estava me preparando para ir trabalhar, vi na TV em um programa matinal cenas da Câmara dos Deputados totalmente vazia, a exceção de um faxineiro que cumpria solitariamente seus afazeres diários, e logo pensei tratar-se de mais um escândalo ou talvez notícias acerca de uma possível falta de quorum na votação de algum importante projeto para a nação, quando percebi que na verdade o foco da reportagem era o próprio faxineiro, um daqueles brasileiros invisíveis a que nos referimos em trabalho anterior.

O Cidadão em tela era o Sr.Clodoaldo Silva Santos, Auxiliar de Serviços Gerais no Senado, o qual valendo-se do inato talento dos Brasileiros, a criatividade, quando do nascimento de seu filho ocorrido em 1998, resolveu homenageá-lo desenhando a Bandeira Nacional em alto-relevo no carpete logo abaixo e à frente da Mesa diretora no Plenário, valendo-se para tanto de seus instrumentos de trabalho (escovões e escovas do aspirador de pó).

Na primeira vez que a executou, demorou dois dias e sequer assinou sua obra, por não saber que reações despertaria, o resultado, no entanto, foi belíssimo e todos pensaram tratar-se da obra de uma máquina tamanha sua perfeição. Já a imagem de nosso Pavilhão Sagrado, que a princípio seria perfeita na chamada "Casa do Povo", pareceu imprópria em um ambiente onde atualmente impera o espírito de pilhagem, e que nos perdoem os homens e mulheres honestos que por ali ainda transitam em número cada vez menor, conforme nos lembram as sanguessugas e agora as toupeiras de plantão.

A beleza do gesto me tocou profundamente por demonstrar a união de dois dos mais puros amores que o ser humano pode ter na vida: por seus filhos e por sua pátria, e mais, o "trabalho" extra somente era executado por Clodoaldo após a realização de todas as suas obrigações diárias, era algo voluntário e que não se encaixava sequer em suas funções, mas foi algo feito com o coração para a melhoria de seu "ambiente de trabalho", do mundo a seu redor, e é este tipo de trabalho que realmente faz a diferença, e é deste trabalho que nosso Brasil precisa, todos podem colaborar e se não puder fazer tudo, faça tudo o que puder, mas infelizmente poucos se dispõem a fazê-lo nestes dias sombrios.

Normalmente, ficamos à margem esperando que alguém faça as coisas por nós, e sem se falar que quando surge a oportunidade de darmos nossa contribuição, nos recusamos, pois mormente pensamos: o que eu vou ganhar com isso se nem é minha obrigação? E ainda: para quê bancar o bobo? Pois se ninguém faz nada (principalmente aqueles que podem e tem a responsabilidade de fazê-lo), porquê logo eu é que vou fazer? Afinal de contas hoje em dia ser honesto e fazer o mais e melhor do que se deve, é bancar o otário, pois malandro é malandro e mané é mané (apesar de a sabedoria popular nos recordar que a mulher do malandro fugiu com o Mané!).

Hoje o trabalho de Clodoaldo é elogiado e reconhecido por parlamentares e servidores do Senado, e mesmo sem não ter mais a obrigação de realizar o serviço de limpeza do carpete do Plenário, pois hoje ele já é o encarregado da limpeza e manutenção do Senado, Santos não abre mão de trabalhar a Bandeira Nacional toda semana, só que agora a conclui em até 20 minutos, sobrando tempo para efetuar nos espaços vagos existentes nas laterais da mesa diretora desenhos de cunho abstrato.

Exemplo de cidadania

Escrito por Robspierre Miconi Costa
Qua, 20 de Setembro de 2006 21:00

Pois é meus amigos, grande Brasileiro este Clodoaldo, além de se constituir um exemplo de profissionalismo pois chegou lá fazendo o que sabia bem e com amor, sem passar por cima de ninguém, sem fazer nada de ilegal, sem considerar seu trabalho um fardo, e mais sem se envaidecer após ser descoberto e reconhecido. Durante a entrevista mostrou ser uma pessoa tranqüila e politizada, declarando sem estardalhaço que não irá repetir seu voto nestas eleições, pois aquele que havia angariado sua confiança anteriormente a perdeu! (possivelmente atolado no lamaçal que insiste em tomar conta da cena política brasileira) e quanto a nós profissionais do "saber", será que faremos o mesmo?

Sigamos todos estes exemplos caros Colegas, não façamos da Docência um martírio, não percamos a luz no olhar e a paixão por nosso sagrado ministério, pois assim agindo poderemos formar mais que alunos, formaremos Cidadãos, homens de bem, que saberão que na vida o que vale é o bem comum, o crescimento espúrio, egoísta e vertiginoso cria apenas mais distância e infelicidade para todos, e se por ventura dentre nossos alunos surgir um Clodoaldo não nos envaideçamos pois como é sabido desde a clássica antiguidade Romana: A Pedra de Tarpeia fica ao lado do Capitólio! (1)

Notas:

(1) A colina do Capitólio era o centro religioso da antiga Roma onde os vencedores iam para receber as honras de seu triunfo. Num dos picos do Capitólio ficava a Pedra de Tarpeia, de onde eram jogados os traidores condenados à morte...